

VISÃO DO CORREIO

Chance de convencer o eleitor não pode ser desperdiçada

Ao menos por enquanto, Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro confirmam participar, no domingo, do primeiro debate presidencial do segundo turno, na Band, às 20h. Será, finalmente, a oportunidade que um terá para dizer por que merece ser reeleito, e o outro, o motivo para que o escolham. Momento de apresentarem visões e propostas de governos e explicarem as razões de serem tão distintas e conflitantes. Chance de convencer o eleitor, principalmente o indeciso, de que são confiáveis.

Mas, nada disso deve acontecer. Ainda que as regras do debate prevejam temas a comentar, os dois devem ignorá-los. Não faltam a Lula e a Flávio propostas a apresentar, mas esta eleição é uma guerra de aniquilação. Acabou-se a política em que se respeitavam divergências, teorias opostas de gestão e percepções diferentes das necessidades da população. Prevalece o “campeonato de cortes” para as redes sociais.

É a diminuição da vida pública. O nivelamento por baixo impede o debate, como se viu nos que ocorreram no primeiro turno. As redes promovem a incivilidade, e os algoritmos favorecem a violência, a agressividade e a desqualificação. O engajamento pelo lado negativo fez da política uma várzea.

Não se pode culpar a polarização por isso. Tal divisão sempre existiu na política brasileira. Foi entre o PTB-PSD e a UDN, nos tempos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. Na ditadura, Arena e MDB se digladiaram. Na redemocratização, o PT se opunha ao PFL e ao PDS — o PMDB

tinha um pé em cada canoa. Nos anos de 1990, foi a vez de PT e PSDB disputarem o eleitorado. Isso seguiu até 2018, quando o bolsonarismo trouxe a ruptura. A intransigência tornou-se regra. E as redes, com os cortes e manipulações, rebaixaram tudo a um ponto que parece impossível de ser elevado novamente.

No primeiro turno, nem Lula nem Flávio foram aos debates, cada um com justificativas que podem ter convencido o seu eleitorado. Agora, há uma grande chance que não deveria ser desperdiçada.

O presidente tem muito a esclarecer. Apresentar o que foi feito nesses últimos quatro anos é pouco para quem quer se reeleger. O país muda na velocidade das redes sociais, essas mesmas que fizeram da política uma disputa de cliques. O velho discurso do sindicalismo não convence, tampouco rende votos relembrar as glórias do Brasil analógico. A desigualdade e a carência não foram superadas, mas as pessoas querem hoje mais do que programas sociais e benesses eleitoreiras.

Flávio é a representação do pai e dá a entender que reeditará o governo dele. O senador tem muito a explicar sobre negócios e relações pessoais, sobretudo com o notório Daniel Vercaro. Deve esclarecer, também, que papel o ex-presidente e o irmão que mora nos Estados Unidos terão caso chegue ao Palácio do Planalto.

No domingo, Lula e Flávio estão obrigados a dizer a que vieram. Mas não devem fazê-lo. E isso é péssimo para quem vai às urnas dia 25.



Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredit.df@dabr.com.br. O Correio reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Estado laico

O maior problema nem é o Estado ser laico. O problema são os políticos se fazerem de religiosos só para angariar votos. Quando mistura Estado e clero, dá a impressão de que ainda estamos na Idade Média. Outro problema terrível são os grupos políticos disseminando a intolerância religiosa. Isso sempre foi um assunto pacífico no nosso país.

» Gotardo Reis Brasília

Daniel Vercaro

Impressionante essa figura que ultimamente toma conta dos noticiários de todas as mídias: Daniel Vercaro. Quando pensamos que acabou o número de políticos que estão em seus bolsos, surge mais um: agora apareceu o ex-presidente Michel Temer, noticiado como intermediário na negociação do Master com o BRB. Com essa inteligência, com essa astúcia e com essa audácia, Vercaro seria imbatível se fosse candidato a presidente desta nossa República sem rumo.

» Paulo Molina Prates Asa Norte

Eleições 1

PCO orienta votar nulo no segundo turno. Nem sempre podemos nos dar o luxo de viver de utopia. Tem horas que, infelizmente, precisamos voltar para a realidade, como neste momento. O PCO precisa começar a ser carente e deixar de tomar esse tipo de decisão para que seja levado a sério

» César Machado Brasília

Eleições 2

O PT teve tempo de sobra no governo para transformar a segurança, a saúde e a educação do Brasil, mas a prioridade nunca foi resolver os problemas estruturais. As grandes falhas desse projeto de poder — desde o descalabro econômico até o aparelhamento das instituições e escândalos de corrupção — estão aí para quem quiser ver. O medo de perder é claro, porque dependem dele para sustentar essa narrativa.

» Rafael Martins Ceará

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

No artigo *O que os próximos governos devem à Lei do Planejamento Familiar*, Ana Clara de Carvalho Polkowski, advogada e cofundadora do Instituto Planejamento Familiar (Ipfam), descreve que há um desconhecimento dos próximos governos sobre o tema e que esse problema precisa ser enfrentado. Confira no site do Correio

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Randolfe chama de oportunismo eleitoral o aceno de Flávio Bolsonaro ao fim da escala 6X1. Isso é uma confissão de que o objetivo dessa PEC era criar a narrativa para prejudicar eleitoralmente os opositores do governo?

Santiago V. Crespo — Brasília

Flávio diz que ter negado ida ao debate era “armadilha” para Lula confirmar a ida. Fez a mesma estratégia em relação à votação para o fim da escala 6X1 ou o candidato vai mudando de opinião conforme a conveniência?

Paula Mendes — Asa Norte

Por que o tamanho do cabelo das crianças é a pauta mais importante do governo de um país? Imagina ter que cuidar da economia enquanto esse absurdo ainda é permitido!

Vinicius Veras — Brasília

Salve 15 de outubro! Comemora-se o Dia do Professor. Parabéns aos mestres! Valorizem os professores. O futuro que a gente quer começa na sala de aula.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Às crianças

Só para lembrar que todo dia podem ser formuladas boas alianças de adultos/jovens com as crianças. Só para lembrar um pouco que, daqui a alguns anos, vem das crianças aqueles bons planos. Nosso país deve zelar, hoje, pelas crianças na digna educação, que sejam frutos em boa formação. Só, assim, para lembrar, supliquemos, afinal, que nos diálogos das crianças não formule ponto final!

» Antônio Carlos Sampaio Machado Águas Claras

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta o avanço das trocas de acusações de “oportunismo eleitoral” na disputa pela Presidência da República. As motivações da vez são duas propostas de emenda à Constituição: a do fim da escala 6X1 e a da segurança pública.



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara” Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	(promocional)
Assine				
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.corioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br